

**Universidade Católica de Petrópolis**  
Instituto de Pesquisa e Tecnologia  
Pós-Graduação Lato Senso  
Especialização em Administração, Gestão, supervisão Pedagógica e  
Educativa.

Tema: Violência na Escola - Duração: um ano / Nível: Ensino Médio

Arlindo Nascimento Rocha

<http://blaiseascalogenio.blogspot.com.br/>

<http://docenteinovador.blogspot.com.br/>

*“A violência destrói o que ela pretende defender: a  
dignidade da vida, a liberdade do ser humano”.*

João Paulo II

## **RESUMO**

A violência escolar é um fenômeno que tem vindo a crescer ano após ano, provavelmente, fruto de uma crise social que começa com a desestruturação da família como berço dos valores e célula básica da sociedade. Essa suposta crise de valores enfrentada pelos adolescentes acaba refletindo na escola, como espaço de reprodução do que é vivido e experimentado na comunidade e na família.

Os Supervisores Educacionais têm um papel importantíssimo, na articulação, mediação e promoção de atividades em colaboração com os professores, visando minimizar os efeitos da violência na escola e promover hábitos saudáveis de convivência.

Por isso, o nosso grupo de trabalho, propõe trabalhar o tema “VIOLENCIA NA ESCOLA” no presente ano letivo, visando resolver um problema que a nossa escola vem atravessando nos últimos anos. Nosso objetivo é trabalhar numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, mobilizando e envolvendo todos: “comunidade docente, discentes, famílias e a comunidade em geral”, nas atividades de promoção de paz, solidariedade, amizade, respeito, entreajuda diminuindo assim os índices de violência escolar.

**Palavras chave:** Violência, articulação, família, interdisciplinar, comunidade,

## ÍNDICE

## **INTRODUÇÃO**

Como Supervisor Educacional acredito que, além do conteúdo pedagógico, os alunos e as alunas deverão receber orientações educacionais para o convívio na escola e na sociedade num ambiente de paz, tolerância e respeito mútuo. A escola recebe crianças, adolescentes e jovens de diversas estruturas sociais com diferentes possibilidades de acesso aos bens essenciais a uma boa educação e com diferentes influências o que torna inevitável pequenos conflitos, condição que exige a intervenção pontual dos professores.

As manifestações de agressividade e de violência na escola, de acordo com Fante(2005,p.168) são um fenômeno social complexo e difícil de entender, porque atinge a sociedade como um todo(...) por isso, é preciso criar estratégias conjuntas para tentar maximizar as ações educativas formais, informais e não formais visando dotar as crianças, adolescentes e jovens de valores indispensáveis para uma boa convivência no meio social.

Esta proposta de trabalho, visa contribuir para a diminuição e a erradicação gradativamente da violência na nossa escola e na comunidade do entorno, e, acreditamos que os resultados poderão sugerir soluções à serem aplicadas em outras escolas com o mesmo problema.

## **DIAGNÓSTICO**

Usei como ferramenta para diagnosticar os índices de violência os dados estatísticos fornecidos pela Direção, entrevista com os docentes, discentes, pais e responsáveis além da observação direta dos alunos em sala, no pátio, na chegada e na saída da escola, complementados com imagens de câmeras de segurança existentes na escola, e, concluímos que a situação é preocupante.

Violência, segundo Abramovay (2003 apud, FANTE, 2005) são manifestações que se referem explicações de ordem socioeconômica, ao agravamento de exclusões sociais, raciais e de gênero, à perda referencial entre os jovens ao surgimento de “gangues, tráfico de drogas”, destruição familiar e a perda de espaço na sociedade.

PRIOTTO (2008) BONETTI (2009) classificam a violência das seguintes formas: violência física, que é uma ação contra a integridade física pessoal, de um indivíduo ou grupo; agressão física, que são os homicídios, estupros, ferimentos, assaltos etc; violência simbólica verbal, que é o abuso do poder, baseado no consentimento através do uso de símbolos de autoridade; violência simbólica institucional, que é a marginalização, discriminação usadas por instituições diversas; violência verbal, que são incivildades, humilhações, intimidações, palavras grosseiras...

Com base nesses conceitos sobre violência tracei um conjunto de atividades a serem desenvolvidas primeiramente com os professores, uma vez que, muitos não foram preparados e treinados para lidar com a violência escolar e acabam por utilizar de suas experiências para contornar situações que envolvem violência, e muitas vezes sem sucesso quando o trabalho é feito de forma isolado.

## **PROBLEMÁTICA: VOLÊNCIA NA ESCOLA<sup>1</sup>**

A escola situa-se numa comunidade periférica da Cidade do Rio de Janeiro, onde o tráfico de drogas, a prostituição, a violência física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e a violência doméstica entre outros males sociais, afetam diretamente o comportamento e o rendimento escolar dos nossos alunos, gerando um clima de desconforto profissional e de conflito permanente entre os jovens e toda a comunidade em geral.

Tendo em conta esse cenário, constatei que muitos alunos e alunas inclusive professoras e professores tem sido vítimas constantes de ameaças e agressões verbais e até físicas o que tem aumentado nossa preocupação com a segurança no ambiente escolar de trabalho, uma vez que, a escola não tendo mecanismos de controle e repressão, seus profissionais e seus(as) alunos(as) ficam a mercê de atos violentos que coloca em risco sua integridade física e emocional.

Por isso, para esse ano letivo, escolhemos como tema “VIOLÊNCIA NA ESCOLA” onde iremos abordar o tema de forma aberta, crítica e reflexiva com alunos, professores, pais e toda a comunidade em geral, na tentativa de minimizar os efeitos da violência e curto e médio prazo, tanto dentro como fora da escola através de parcerias com a comunidade e instituições afins.

---

1 No mundo existem várias formas de violência, por exemplo: o preconceito, as agressões físicas e verbais, o bullying, a homofobia e a violência contra a mulher, entre outras. Elas acontecem quando alguém ou um grupo de pessoas utiliza intencionalmente a força física ou o poder para ameaçar, agredir e submeter outras pessoas, privando as de liberdade, causando algum dano psicológico, emocional, deficiência de desenvolvimento, lesão física ou até a morte.

**Objetivos gerais:**

1. Orientar a equipe escolar a lidar com as causas que propiciam a violência dentro e fora da escola.
2. Implementar um programa de “Educação para a Cidadania” visando incitar a consciência da comunidade escolar(docentes/discentes) para os meios sociais, nomeadamente a violência escolar.

**Objetivos específicos:**

1. Elaborar estratégias que contribuem dinamicamente para melhoria do ambiente escolar;
2. Incitar a consciência da comunidade escolar através de informações sobre a importância da participação ativa nos assuntos escolares;
3. Mobilizar a comunidade discente, elaborando atividades que enfoquem a importância de se viver em um ambiente escolar harmônico.

**Resultados esperados:**

1. Maior percentagem de professores engajados e motivados;
2. Participação em massa de todos os alunos;
3. Melhorias nas relações interpessoais entre docentes, discentes, famílias e comunidade em geral;
4. Maior intervenção dos pais na vida escolar dos alunos;
5. Maior aproximação da escola à comunidade;
6. Redução dos índices de violência na escola e na comunidade;

## **ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA DESENVOLVER COM PROFESSORES**

**Duração: dois meses com horário no contra turno de lecionação.**

Uma das perguntas clássicas que se ouve dos diretores e coordenadores de escolas é: - *“Como motivar professores para determinadas tarefas? Um professor motivado transmite seu entusiasmo para seus alunos os quais reconhecem e absorvem melhor o que é ensinado em sala de aula”?*

Visando responder a estas questões, propomos trabalhar com os docentes, não só conteúdos específicos, mas também, a autoestima e a incitação da consciência para trabalhar de forma lúdica, criativa e reflexiva situações problemáticas. As ações desenvolvidas com os professores, visa principalmente motiva-los à desenvolverem atividades atrativas e participativas para que seus alunos sentem engajados na identificação e construção de soluções para os problemas que lhes afeta no cotidiano.

### **Estratégias e ações:**

- a) Reuniões para incitar da consciência do pessoal docente para o desenvolvimento de atividades inter-e-transdisciplinares no contexto da temática violência;
- b) Dinâmicas de grupo com docentes, visando partilhar ferramentas de comunicação, interação e participação espontânea nas atividades;
- c) Estudo e acompanhamento de casos reais, como suporte para uma abordagem do tema de forma objetiva e coerente com a realidade circundante;
- d) Grupo de estudo com profissionais de outras áreas afins (psicólogos, psicopedagogos, filósofos...), criando assim, uma rede de profissionais comprometidos com a problemática da linguagem, visando adotar uma postura e uma linguagem comum na resolução de problemas ligadas a violência.
- e) Debates temáticos, numa perspectiva de construção conjunta e partilha de experiências relevantes para o trabalho docente, melhorando a capacidade do grupo de trabalho e individualmente, melhorando a postura face ao desafio.

**Resultados esperados:**

No final dessas ações, espera-se que a maior parte dos professores participantes estejam engajados, motivados e comprometidos com o desenvolvimento das atividades propostas.

## **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS COM OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

**Duração: um mês, com horários flexíveis, tendo em conta a disponibilidades dos pais e responsáveis podendo se a noite e aos Sábados.**

Convidar os pais para fazerem parte das atividades e projetos desenvolvidos na escola e conhecer o projeto político-pedagógico (PPP) é uma maneira interessante de se aproximar deles e estabelecer as bases para um bom relacionamento. O contato é importante para explicitar o pacto que deve existir entre as duas partes: a escola e a família.

Após dois meses de capacitação e troca de experiências com o corpo docentes, será a vez de eles desenvolverem atividades com os pais, como forma de estabelecer laços de confiança e cumplicidade na resolução de problemas da violência exteriorizada pelos seus filhos na e fora da escola.

- a) Reuniões semanais de incitação da consciência para o problema;
- b) Dinâmicas de grupo como forma de estimular a participação espontânea dos pais e responsáveis;
- c) Exposições (fotografias, desenhos e pinturas, recortes de notícias, panfletos);
- d) Exibição de documentários e filmes sobre o tema;
- e) Debates aberto em torno das exposições, documentários e filmes;
- f) Atendimento personalizado dos pais com dificuldades de relacionamento com os filhos;
- g) Criação de estratégias de intervenção “professor/pais/responsáveis” a serem aplicadas tanto na escola como em casa.

### **Resultados esperados:**

No final das atividades, espera-se que os pais estejam conscientes e dispostos a participarem de forma responsável na vida dos filhos e no engajamento nas atividades desenvolvidas na escola com o objetivo de minimizar os efeitos da violência dentro e fora dela.

## **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS COM OS ALUNOS**

Duração: três meses.

### **Na escola:**

Mobilização da equipe discente em torno do projeto;  
Dinâmicas em sala de aulas sobre o tema;  
Trabalhos de pesquisa (diversos conceitos de violências e seus desdobramentos/ violência na escola e suas consequências/ violência na família/ violência na sociedade) etc...  
Apresentação de trabalhos, debates na sala;  
Dramatização de situações retratando o tema e as possíveis soluções para os mesmos;  
Visualização de filmes e debates sobre recortes dos mesmos;  
Exposição de trabalhos (poesia, prosas, fotos, desenhos e pinturas);

### **Em casa (com a família):**

Discussões abertas sobre questões abordadas na escola e situações vividas na comunidade e na família;  
Acompanhamento dos filhos nos trabalhos de pesquisa;

### **Na comunidade do entorno 2 meses:**

Teatro sobre o tema violência;  
Palestras com animadores/orientadores sociais;  
Espaço de atendimento personalizado a vítimas de violência;

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto será realizada ao longo do ano letivo, mediante a aplicação das estratégias e ações planejadas e a observação “in loco” da participação ativa e crítica dos alunos e das alunas, o comportamento e as atitudes face ao desafio proposto. Ouviremos também relatos dos professores, pais e responsáveis sobre a postura dos seus filhos, e, mediante a recolha desses dados, introduziremos medidas corretivas no projeto para que as ações sejam de fato efetivas e produzam efeitos práticos na vida dos alunos.

### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABRAMOVAY, M.; RUA, M. G. Violência nas escolas. Brasília: UNESCO, 2003.

FANTE, C. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2. ed. São Paulo: Verus, 2005.

PRIOTTO, E. P.; BONETI, L. W. Violência escolar: na escola, da escola e ontra a escola. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 161-179, jan./abr. 2009.